

## SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS: REVISÃO DA LITERATURA DE 2005 A 2017

### Autor(res)

José Sabino  
Alexandre Nascimento  
Luiz Antonio De Campos

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### Introdução

A sociedade, cada vez mais, vem discutindo as dificuldades socioambientais através do panorama dos serviços ecossistêmicos (SE). Eles são vantagens que o ser humano obtém dos ecossistemas, tais como: provisão (alimentos e água); regulação (qualidade do ar, inundações/secas, degradação do solo, polinização); suporte (formação do solo e ciclagem de nutrientes) e culturais (lazer, espiritual, religioso e entre outros) (JACKSON et al.; (2013).

Compreendem-se que os produtos advindos dos ecossistemas são usados diretamente pelos indivíduos, e estes têm degenerado o meio ambiente na busca de maximizar, principalmente, a oferta de produção de alimentos.

Assim, os SE são os denominados de trade-offs ou compensações (perde-ganha), que movem os custos da degeneração de um grupo de indivíduos para outro, ou protelam os custos da regeneração para gerações futuras (MEA, 2005).

### Objetivo

Fornecer uma revisão bibliográfica dos estudos relacionados com serviços ecossistêmicos visando relacionar os ecossistemas, os serviços por ele prestados e suas relações como o bem-estar humano.

### Material e Métodos

A metodologia compreendeu a estratégia de levantamento de dados secundários, tendo a seleção de artigos científicos por método de inclusão, realizando buscas de autores e pesquisas que possam estar relacionados com o tema, como também foram utilizados artigos de publicação recentes, considerando o intervalo de tempo entre 2005 e 2015, abrindo exceções para alguns artigos que se apresentarem primordiais.

### Resultados e Discussão

Para Farley (2012), os SE são aspectos do ecossistema consumido e/ou utilizado para produzir bem-estar humano. Repercutimos o arranjo do ecossistema através dos métodos e fluxos, bem como eles que são consumidos ou utilizados direta ou indiretamente pelo homem.

Deste modo, os SE são vistos com ênfase na provisão das funções da natureza para o bem-estar humano (ELOY; COUDEL; TONI, 2013). Para Constanza et al. (2014), se trata de uma forma de criar preocupação e consciência

acerca da relevância dos serviços ecossistêmicos para todo o sistema natural, assim, como para o bem-estar humano.

Com os SE, os seres humanos alcançam vários benefícios diretos e indiretos, monetários e não-monetários, provenientes de resultados advindos de ecossistemas ativo, nativo ou modificado (RUPPERT & DUNCAN, 2017). Ou seja, existe uma correlação do ser humano com o meio ambiente e a valorização e contribuição da natureza para as pessoas, assim, devemos refletir sobre modelos de conservação do meio ambiente.

### Conclusão

Os conceitos apresentados nos propiciam uma pequena uma visão de que os SE não estão concentrados as pesquisas da biodiversidade, mas da diversidade natural. Diversidade esta que influência direta e indiretamente no bem-estar humano. Neste sentido mais pesquisas, programas e projetos relacionados aos SE se fazem necessários para fomentar a preservação e conservação do meio ambiente e, assim, obtermos vantagens na qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável das atividades econômicas.

### Referências

COSTANZA, R.; GROOT, R.; SUTTON, P.; PLOEG, S. VAN DER.; ANDERSON, S. J.; KUBISZEWSKI, J.; FARBER, S.; TURNER, R. K. Changes in the global value of ecosystem services. *Global Environmental Change*, v.26, p.152-158, 2014.

ELOY, L.; COUDEL, E.; TONI, F. Implementando Pagamentos por Serviços Ambientais no Brasil: caminhos para uma reflexão crítica. *Sustentabilidade em Debate*, v. 4, n. 1, p. 21-42, 2013.

JACKSON, L. E. et al. Linking ecosystem services and human health: The Eco-Health Relationship Browser. *International Journal of Public Health*, v. 58, n. 5, p. 747-755, 2013.

MEA - MILLENNIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT. *Ecosystem and Human Well-Being: general synthesis*. Washington, DC: Island Press, 2005.

Ruppert, J. & Duncan, R.G. Defining and Characterizing Ecosystem Services for Education: A Delphi Study. *Journal of Research in Science Teaching*, 737-763. 2017.